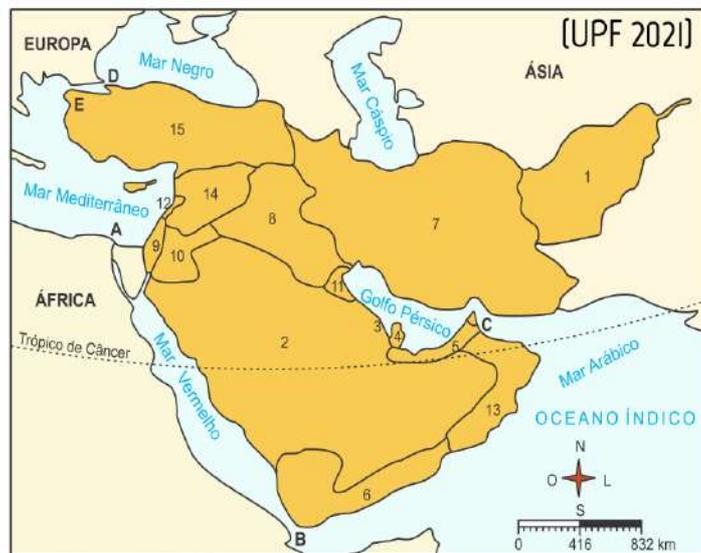


## Oriente Médio – Geopolítica – Israel - Palestina

### ISRAEL - PALESTINA



Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fwww.coladaweb.com%2Ffiles%2Foriente>. Acesso em 5/8/19. (Adaptado)



#### Reconhecendo o território.

1. Mar Mediterrâneo
2. Líbano
3. Síria – Colinas de Golã
4. Jordânia
5. Egito – Península do Sinai
6. Cisjordânia
7. Faixa de Gaza
- \* Jerusalém

## Histórico

70 d.C. – Diásporas judaicas.

Século XIX – Movimento Sionista – retorno a terra sagrada.

No início do século 20, o **movimento sionista**, que buscava **criar um Estado para os judeus**, ganhou força, principalmente por causa do crescente antissemitismo na Europa, e impulsionou a imigração judaica. O território que se tornaria o Estado de Israel pertenceu nos séculos antes ao império Turco-Otomano.

1ª GM e 2ª GM – Protetorado britânico

Os termos do mandato confiavam ao Reino Unido o estabelecimento na Palestina de **“um lar nacional para o povo judeu”**, desde que isso não prejudicasse os direitos civis e religiosos das comunidades não judias naquele país.

Mas, antes e durante a guerra, os britânicos fizeram várias promessas para os árabes e os judeus que não se cumpriram, entre outras razões, porque eles já tinham dividido o Oriente Médio com a França. Isso provocou um clima de tensão entre árabes e nacionalistas sionistas que acabou em confrontos entre grupos paramilitares judeus e árabes. O contexto incluía a ascensão do nacionalismo árabe palestino e o rápido crescimento da população judaica minoritária da Palestina.

1947 – ONU Partilha da Palestina

### Plano da ONU de partilha da Palestina

■ Estado árabe ■ Estado judeu ■ Cidade internacional de Jerusalém



BBC



[Enem PPL 2019]



A liderança judaica na Palestina declarou a criação do Estado de Israel em 14 de maio de 1948

1948 – 49 – 1º Conflito Árabe - Israelense

## 1964 – Criação da OLP

### 1959 – Al Fatah

Desde a sua criação, a OLP teve como presidente **Yasser Arafat**, substituído no cargo por Mahmoud Abbas.

A **Organização para a Libertação da Palestina** foi fundada em maio de 1964 em Jerusalém com o apoio da Liga Árabe e inclui diversas facções palestinas.

Em 1974, a OLP foi reconhecida como a representante do povo palestino pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que também conferiu à entidade o status de observador na ONU.



### - 1967 – Guerra dos Seis Dias

Maior conquista territorial de Israel e um dos entraves para criação de um Estado Palestino na atualidade

## Por que os EUA mudaram seu posicionamento sobre a Cisjordânia

João Paulo Charleaux - 19 de nov de 2019

O secretário de Estado americano, Mike Pompeo, anunciou na segunda-feira (18) uma mudança histórica na posição dos EUA a respeito da Cisjordânia.

A mudança consiste em declarar que os assentamentos que foram erguidos por Israel na Cisjordânia depois de 1967, na Guerra dos Seis Dias, são legais e podem continuar existindo.



Pelo direito internacional, a ocupação israelense sobre a Cisjordânia é ilegal. A Quarta Convenção de Genebra de 1949, ratificada por 192 países do mundo e aplicável neste caso, estabelece a Israel obrigações de uma “potência de ocupação”, e **proíbe o governo de transferir “sua própria população civil para o território ocupado”**.

Alguns israelenses, no entanto, reivindicam propriedade ancestral e moram nessas terras – chamadas por eles de Judeia e Samara – mesmo que esse entendimento não seja aceito pela maioria dos países do mundo e pelas Nações Unidas.

<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2019/11/19/Por-que-os-EUA-mudaram-seu-posicionamento-sobre-a-Cisjord%C3%A2nia>



1973 – Guerra do Yom Kippur

1ª Crise do Petróleo

1ª INTIFADA - 1987

2ª INTIFADA - 2000-01



É o nome popular das insurreições dos palestinos à ocupação de Israel – “guerra de paus e pedras”.

1987 – Surge o do Hamas

JÁ HOUE ALGUM ACORDO DE PAZ?



Acordos de Oslo I e II (1993 e 1995)

Yitzhak Rabin, Shimon Peres e Yasser Arafat ao receberem o Prêmio Nobel após os Acordos de Oslo.

O acordo foi mediado pelos Estados Unidos.

Com os acordos de Oslo, a OLP se transformou na organização na qual se baseia a [Autoridade Nacional Palestina](#), e assumiu a responsabilidade pela assinatura de acordos com o governo de Israel.

- A retirada das forças armadas israelenses [da Faixa de Gaza e Cisjordânia](#), assim como o direito dos [palestinos](#) ao autogoverno nas zonas governadas pela [Autoridade palestina](#).

**Divisão da Cisjordânia:**

- Área A - controle total pela [Autoridade palestina](#);
- Área B - controle civil pela [Autoridade palestina](#) e controle militar pelo [Exército de Israel](#);
- Área C - controle total pelo [Governo de Israel](#).

2004 – Morre Yasser Arafat

2006 – Eleições para Autoridade Nacional Palestina - ANP



- População: 2.106.745 habitantes
- Densidade demográfica: 5.771,9 hab./km<sup>2</sup>
- Área: 365 km<sup>2</sup>
- Clima: árido e semiárido

## ONU reconhece Palestina como Estado observador não membro

Folha de São Paulo – 29/III/2012

Por maioria, a Assembleia-Geral da ONU reconheceu nesta quinta-feira a chamada Palestina como um Estado observador não membro. A decisão eleva o status do Estado palestino perante a organização e significa uma importante vitória política para os palestinos.

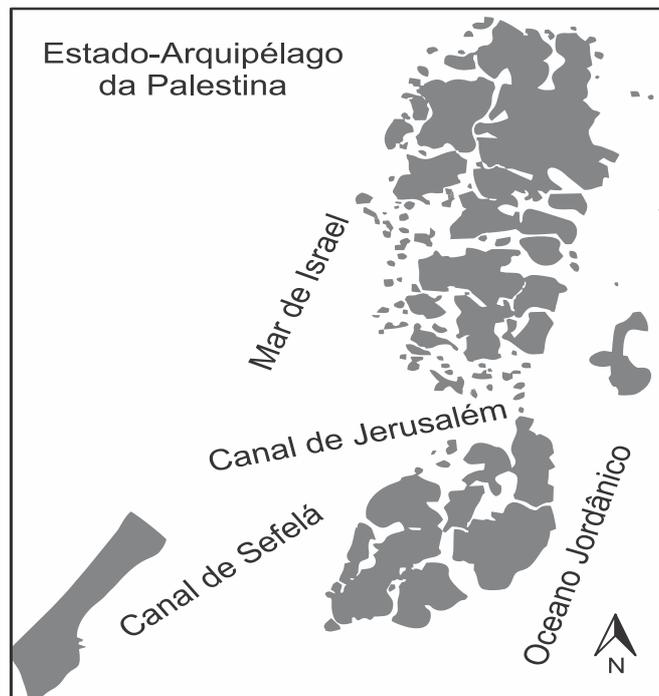
## Fronteiras atuais de Israel

■ Área sob controle palestino

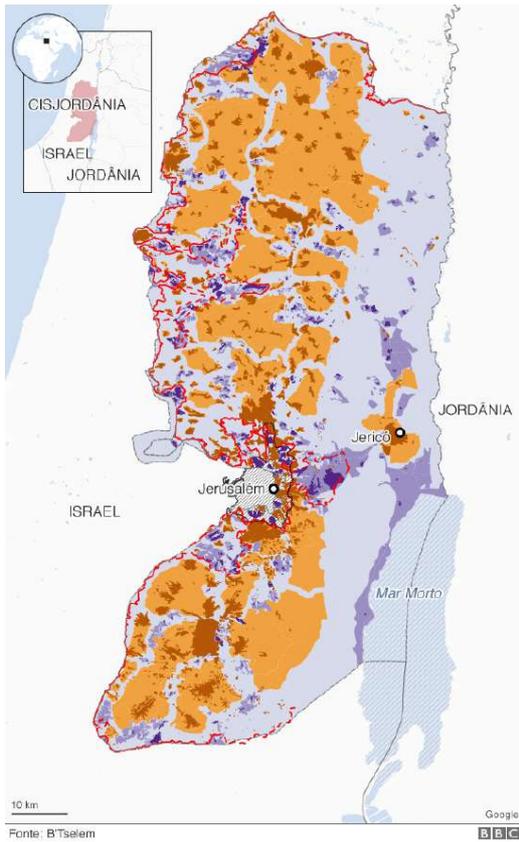
■ Áreas com edificações palestinas



(Unicamp 2017)



(Adaptado de <http://obgeographiques.blogspot.com.br>.  
Acessado em 03/08/2016.)



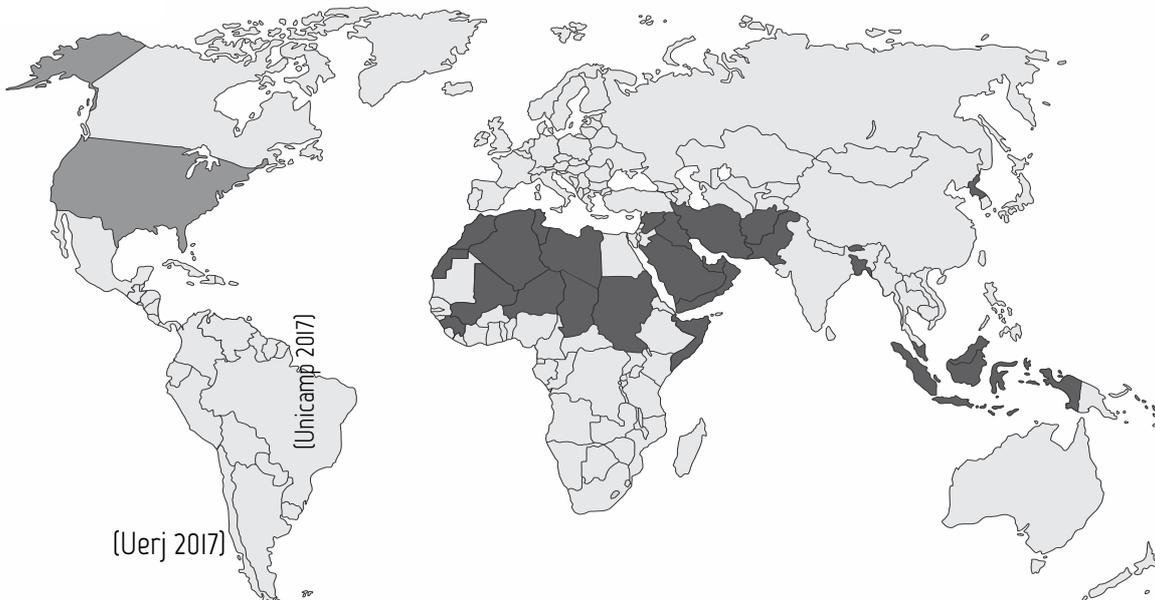
## Assentamentos na Cisjordânia

- Controle civil palestino
- Maiores concentrações de palestinos
- Controle civil e militar israelense
- Limites municipais de assentamentos israelenses
- Assentamentos israelenses
- Linha de cessar-fogo pré-1967
- Limite municipal de Jerusalém
- Barreira da Cisjordânia
- Projetado/em construção



(Uerj 2017)

## RECONHECIMENTO DO ESTADO DE ISRAEL E DO ESTADO PALESTINO



(Uerj 2017)

(Unicamp 2017)

- Reconhecimento apenas do Estado de Israel e limitada relação diplomática com os palestinos
- Reconhecimento apenas do Estado Palestino

Adaptado de vox.com.

## Entenda por que a aproximação entre Israel e Emirados Árabes é importante

Medida mexe no tabuleiro político do Oriente Médio ao agradar aliados dos EUA e irritar palestinos e grupos hostis aos israelenses. Mediação é positiva para Donald Trump às vésperas das eleições americanas.

13/08/2020 – GI



(Uem 2013 – 2015 - Adaptada) Sobre o conflito árabe-israelense, assinale com V para verdadeiro e F para falso.

( ) Embora tenha avançado sobre os territórios palestinos, pelo acordo de Camp David, de 2002, o Estado de Israel restituiu à Autoridade Palestina os territórios ocupados na Cisjordânia, em Gaza e no sul do Líbano.

( ) Após a Primeira Guerra Mundial, com a desintegração do Império Turco, a Palestina foi colocada sob a tutela da Inglaterra com o compromisso de criação de um Estado nacional judeu. Este fato estimulou a imigração judaica para a região.

( ) Após a Segunda Guerra Mundial, a ONU dividiu a Palestina em duas áreas: a judaica e a palestina. A não aceitação da divisão pelos países da Liga Árabe, que invadiram a região, levou à Primeira Guerra Árabe-Israelense.

( ) Pelo lado dos palestinos, grupos fundamentalistas como o Movimento de Resistência Islâmico (Hamas), são contrários a qualquer acordo com Israel. Pelo lado dos judeus, extremistas, como os do Partido Likud, dificultam as negociações com os palestinos.

( ) Faixa de Gaza é disputada por judeus e palestinos em função de dois motivos principais: é a maior produtora de petróleo do Oriente Médio e tem os solos mais ricos da região.

( ) Trata-se de uma estreita faixa de terra localizada na costa oriental do Mar Mediterrâneo, no Oriente Médio, que faz fronteira com Israel e com o Egito.

( ) A Faixa constitui, atualmente, um dos territórios mais densamente povoados do mundo, apesar de ser pouco industrializado, de sofrer escassez de água e de ter solos pouco apropriados para a agricultura.

( ) Na Guerra dos “Seis Dias”, em 1967, a faixa de Gaza foi invadida e ocupada por Israel. Posteriormente Israel se retirou e atualmente Gaza é administrada pelos palestinos.

(Fmc 2021) Analise a imagem e o texto sobre o confronto entre judeus e muçulmanos.



No primeiro semestre de 2021, a rivalidade histórica entre israelenses e palestinos foi acentuada com uma série de conflitos na Faixa de Gaza, território que pertence à Palestina. O território que compreende a Faixa de Gaza, Cisjordânia e a sagrada cidade de Jerusalém é marcado por conflitos históricos e intermináveis. Além da disputa religiosa entre judeus e muçulmanos, a região tem importância econômica, política e militar para grandes potências, como Estados Unidos e Rússia. O conflito entre israelenses e palestinos na região não é de agora. No entanto, considerando apenas o confronto de abril e maio de 2021, tudo começou com ações de despejo de famílias palestinas no bairro de Sheikh Jarrah, que fica em Jerusalém Oriental, com uso da força da polícia de Israel.

Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/atualidades/conflitos-entre-israel-e-palestinos-em-2021.htm>. Acesso em: 31 maio 2021. Adaptado.

Esse confronto no bairro de Sheikh Jarrah entre judeus e muçulmanos tem como causa

- a) a defesa da condição de Jerusalém como capital de Israel pelo Hamas.
- b) o desrespeito ao Ramadã considerado o mês sagrado pelo povo judeu.
- c) a divisão de Jerusalém em duas partes proposta pelo governo de Israel.
- d) a decisão de não solicitar cessar-fogo aos confrontantes pelas Nações Unidas.
- e) o valor estratégico do bairro para a ocupação integral de Jerusalém por Israel.